



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

### PET — EMPODERAMENTO COMUNITÁRIO: CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA CRIANÇAS INDÍGENAS<sup>1</sup>

SOUZA, C.S.<sup>1</sup>; FERNANDES, C. R. D.<sup>2</sup>; MORAIS, A. L. S.<sup>1</sup>; SANTOS, A. S.<sup>1</sup>; COSTA, C. S. R.<sup>1</sup>;  
NETO, E. G. A.<sup>1</sup>; CRUZ, G.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, G. N.<sup>1</sup>; MINOZZO, M. C.<sup>1</sup>; COLMAN, N. C.<sup>1</sup>; BORGES, P. S.<sup>1</sup>;  
TARGA, V. F.<sup>1</sup>;

<sup>1</sup>Grupo PET-Letras, UFGD, Campus Dourados; <sup>2</sup>Tutor(a) do Grupo PET-Letras, UFGD, Campus Dourados  
E-mail: camille.souza101@academico.ufgd.edu.br, petletras.ufgd@ufgd.com.br.

**RESUMO:** Este trabalho possui a finalidade de apresentar uma parte do projeto interdisciplinar *PET — Empoderamento Comunitário: Práticas extensionistas compartilhadas*, uma iniciativa entre quatro grupos PET da Universidade Federal da Grande Dourados (Letras, Psicologia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Agrícola), que se insere no eixo temático Cidadania, Cultura e Sociedade. Essa articulação entre vários campos do conhecimento tem como objetivo geral empoderar as mulheres, crianças e adolescentes indígenas no enfrentamento de vulnerabilidades do território. No caso específico do PET Letras, o objetivo foi suscitar no público infantil, das aldeias Jaguapiru e Bororó, o imaginário dos povos indígenas e conectar com a ancestralidade, promovendo a expressão do simbólico, o processamento de emoções e a reflexão sobre conflitos e soluções através da contação de histórias. A metodologia do PET Letras envolveu a realização de encontros mensais dedicados à contação de histórias, complementada por dinâmicas lúdicas e interativas. Nessa perspectiva, as práticas extensionistas promoveram o engajamento e a valorização da Cultura e da Sociedade local, percebendo-se o aumento do interesse pelos encontros, pelas histórias e o desenvolvimento da imaginação e da expressão oral das crianças. A principal conclusão é que a contação de histórias atua como uma ferramenta poderosa de extensão universitária, promovendo a formação de pequenos leitores e valorizando o espaço da brincadeira e da infância no contexto sociocultural da aldeia, contribuindo para o pleno exercício da Cidadania.

**Palavras-chave:** Histórias; Crianças; Troca de saberes; Leituras literárias.

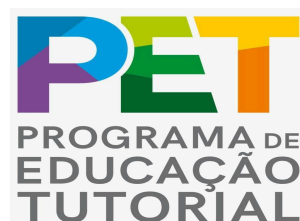
### PET COMMUNITY EMPOWERMENT: STORYTELLING FOR INDIGENOUS CHILDREN

**ABSTRACT :** This work aims to present a part of the interdisciplinary project PET – Community Empowerment: Shared Extension Practices, an initiative among four PET groups from the Universidade Federal da Grande Dourados (Portuguese, Psychology, Food Engineering, and Agricultural Engineering majors), which is inserted in the thematic axis of

<sup>1</sup>Linguística, Letras e Artes (8.00.00.00-2)/Letras (8.02.00.00-1); Outras Literaturas Vernáculas (8.02.07.00-6); Educação de qualidade.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Citizenship, Culture, and Society. This articulation between various fields of knowledge has the general objective of empowering Indigenous women, children, and adolescents to face vulnerabilities in their territory. In the specific case of PET Portuguese, the goal was to stimulate the imagination of Indigenous peoples in children from the Jaguapiru and Bororó villages and connect them with their ancestry, promoting symbolic expression, the processing of emotions, and reflection on conflicts and solutions through storytelling. The PET Portuguese methodology involved holding monthly meetings dedicated to storytelling, complemented by playful and interactive activities. In this perspective, the extension practices promoted engagement and the valorization of local Culture and Society, observing an increase in interest in the meetings, the stories, and the development of the children's imagination and oral expression. The main conclusion is that storytelling acts as a powerful university extension tool, promoting the development of young readers and valuing the space for play and childhood within the sociocultural context of the village, thereby contributing to the full exercise of Citizenship.

**Keywords:** Stories; Children; Indigenous village; Reading;

### Introdução

O Programa de Educação Tutorial (PET) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) promove ações de extensão que vão além da sala da universidade, buscando o diálogo com a sociedade e a aplicação prática do conhecimento. O projeto *PET — Empoderamento Comunitário: Práticas extensionistas compartilhadas* se insere nesse contexto, atuando junto às famílias indígenas das aldeias Jaguapiru e Bororó, que são atendidas no projeto Centro Social de Formação Indígena Antônio Tonani, em uma das reservas indígenas de Dourados (MS).

O PET do curso de Letras, sob a tutoria da Prof<sup>a</sup>. Célia Regina Delácio Fernandes, estabeleceu um subprojeto focado na interação com o público infantil, atendido no Centro de Formação Antonio Tonani, reconhecendo o potencial da literatura e da ludicidade como ferramentas de desenvolvimento. Este trabalho justifica-se pela necessidade de levar o incentivo à leitura, à criatividade e ao desenvolvimento emocional e afetivo a um público em contexto sociocultural específico, utilizando a contação de histórias como ponte para a valorização da cultura.

A contação de histórias é uma das formas mais antigas e poderosas de transmissão de



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

saberes, valores e tradições (ABRAMOVICH, 2000, p. 45). Entre os povos originários, ela representa muito mais do que uma simples prática cultural: é um instrumento de resistência, identidade e empoderamento. Contar histórias, para os povos originários, é um ato político e espiritual. Cada mito, lenda ou relato carrega ensinamentos sobre a relação com a natureza, a importância da coletividade e o respeito às diferenças. Nos últimos anos, o fortalecimento da contação de histórias tem se tornado também um meio de empoderamento social e educacional.

Assim, a contação de histórias atua como um elo entre passado, presente e futuro. É por meio dela que os povos originários reafirmam sua identidade, resistem às tentativas de apagamento cultural e inspiram novas gerações a se orgulharem de suas raízes. Contar histórias é, portanto, um ato de empoderamento e liberdade — um gesto de cura, de memória e de resistência que continua a transformar o mundo.

### **Método**

A metodologia foi desenvolvida de forma colaborativa pelo PET Letras, pautada na contação de histórias como instrumento de valorização cultural e intervenção pedagógica. A fase preparatória, essencial para o aprimoramento da expressão oral, corporal e interpretativa, consistiu em capacitações muito formativas. Destacam-se a capacitação "Contando um ponto a mais: oficina de contação de histórias", ministrada pela Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Flávia Janiaski Vale (Esboço Caótico Cia de Teatro), e a capacitação "Vozes e Escuta", concedida pelo Prof. Dr. Marcos Chaves (Artes Cênicas, UFGD), no primeiro semestre de 2025. Após a formação, os integrantes do PET foram divididos em pequenos grupos para a pesquisa e seleção de histórias, cujo critério primordial era o diálogo com os valores, saberes e tradições dos povos originários. As narrativas são aprovadas coletivamente, garantindo coerência temática e adequação ao público infantil. Com o repertório definido, iniciaram-se os ensaios de contação, nos quais foram exploradas e refinadas as técnicas de expressão gestual, entonação e materiais lúdicos. Por fim, o planejamento feito pelo grupo PET definiu as dinâmicas lúdicas e as visitas, resultando na execução das atividades mensais, seguidas de avaliações coletivas



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

durante as reuniões do PET. Após a execução das atividades, em reuniões internas do grupo, são avaliados os projetos no seu todo, pontuando os acertos e questionando as falhas, buscando sempre o aperfeiçoamento das ações. Além disso, para garantir a memória e a transparência do processo, são feitas publicações no *Blog* do PET Letras (PET Letras/UFGD, 2025), nas quais compartilhamos nossos relatos e experiências sobre os eventos, permitindo ao público acesso facilitado a toda experiência registrada. Todo o processo foi pautado na valorização da oralidade, no respeito às tradições culturais indígenas e na promoção da leitura como ferramenta de formação cidadã.

### Resultados e Discussão

Apesar de ser um projeto em andamento, os resultados observacionais iniciais demonstram um elevado nível de aproveitamento e engajamento das crianças. No decorrer do processo, a expectativa pela chegada dos membros do PET Letras, manifestada pela ação das crianças indígenas irem ao portão recepcioná-los, é um indicador de vínculo afetivo já estabelecido.

O projeto de extensão *PET — Empoderamento Comunitário: Práticas extensionistas compartilhadas* tem se consolidado como uma experiência de aprendizado mutuamente enriquecedora. As crianças não apenas aprimoraram a compreensão e a leitura das histórias, mas também passaram a participar ativamente das dinâmicas e debates, demonstrando um notável interesse. Essa participação ativa, observada através de comentários pertinentes, expressões de afeto e sorrisos durante a contação, evidencia a capacidade de compreensão das narrativas. A disposição em participar das brincadeiras propostas e em explorar os materiais auxiliares (fantoques, fantasias, livros) reforça o sucesso da metodologia lúdica e a eficácia da capacitação do grupo PET.

Em particular, contos com forte conexão cultural, como *O mito do guaraná* de Fada Inad (2024) e *Os Olhos do Jaguar* de Yaguarê Yamã (2021), despertaram grande curiosidade e apreço. Este fato sublinha a importância de selecionar narrativas que estabeleçam profunda identificação com o contexto e a cultura local, valorizando a ancestralidade. Embora o PET



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Letras busque diversificar a contação com uma ampla variedade de gêneros infantis, observamos que as crianças demonstram menor apreço por histórias que se distanciam da sua realidade sociocultural e linguagem. Como exemplos de obras que não foram experimentadas de maneira afetiva – devido a essa distância de realidade e à linguagem utilizada na narrativa — citamos *O Pequeno Príncipe* de Antoine de Saint-Exupéry (2016) e *A Semente da Verdade* de Patrícia Engel Secco (2009). Esse discernimento revela que o projeto promove uma troca de saberes mútua: as crianças, ao expressarem suas preferências e seu apreço pela cultura nativa, enriquecem a compreensão dos petianos sobre diversidade e a relevância de narrativas culturalmente pertinentes.

Nessa direção, o PET Letras procura inovar, buscando métodos de contação de história cada vez mais lúdicos e envolventes para maximizar o aproveitamento e prender a atenção do público infantil.

Discute-se que a contação de histórias, neste contexto, vai além da alfabetização e do incentivo à leitura, funcionando como um catalisador para a manifestação de emoções, o desenvolvimento da criatividade e a internalização de valores de forma natural e prazerosa. A alegria e o engajamento observados sugerem que o projeto respeita e valoriza a infância indígena, promovendo um "empoderamento" significativo, através da imaginação e da expressão.

### Figuras, Quadros e Tabelas

Figura 1 – Grupo PET Letras



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI



Fonte: [www.petletrasufgd.com](http://www.petletrasufgd.com)

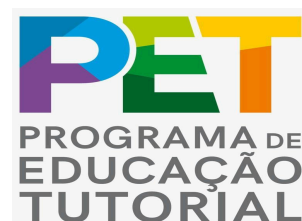
Figura 2 – Contação de história com fantoches



Fonte: Grupo PET Letras.

Figura 3 – Dinâmica com desenhos

XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI



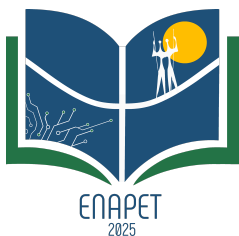
Fonte: Grupo PET Letras.

### Conclusões

O PET Letras demonstra total comprometimento com o projeto, pautando sua atuação no aprimoramento constante. Essa condução dinâmica garante que as sessões de contação de histórias sejam divertidas e envolventes, estimulando assim o interesse das crianças por narrativas e proporcionando momentos de interação e aprendizado.

Neste sentido, o *PET — Empoderamento Comunitário: Práticas extensionistas compartilhadas* se consolida como uma experiência de extensão universitária de relevância social e cultural, provando a contação de histórias como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral de crianças em contexto indígena. De fato, o projeto não apenas fomenta a leitura e a criatividade, mas também estabelece um canal de comunicação e afeto, contribuindo para o desenvolvimento socioemocional e a valorização cultural das crianças da Aldeia Jaguapiru e Bororó.

Os resultados preliminares indicam que o modelo de capacitação e a metodologia lúdica adotada são adequados e promovem o engajamento ativo do público, justificando a continuidade e o possível aprofundamento das atividades.



## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

### Agradecimentos

Os autores do trabalho agradecem à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), e o apoio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Expressamos nossa gratidão e reconhecimento à nossa tutora, a Profª Drª Célia Delácio Fernandes, por sua orientação e apoio constante, estendendo o agradecimento a todos os colegas petianos que fizeram parte da execução deste trabalho. Por fim, um agradecimento especial ao Centro de Formação Antonio Tonani e a todas as crianças da Aldeia Jaguapiru, por nos receberem com carinho e por fazerem de cada encontro uma experiência de aprendizado e alegria.

### Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 2000.

NAD, Fada. Contação de história infantil: a lenda do guaraná. In: CONTAÇÃO DE HISTÓRIA INFANTIL. [S.l.: s.n.], [s.d.]. Disponível em: <https://contacaodehistoria.com.br/todos/contacao-de-historia-infantil-a-lenda-do-guarana/>. Acesso em: 19 out. 2025.

YAMÃ, Jaguarê; YAGUARÊ, Yamã. Os Olhos do Jaguar. São Paulo: Jujuba, 2014.

SAINT-EXUPÉRY, Antoine de. O Pequeno Príncipe. Tradução de Dom Marcos Barbosa. Rio de Janeiro: Agir, 2016.

SECCO, Patrícia Engel. A Semente da Verdade. 1. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2006.

PET Letras UFGD. Programa de Educação Tutorial. Dourados, [s.d.]. Disponível em: <https://www.pettletrasufgd.com/>. Acesso em: 19 out. 2025.